

Belmonte e Amaraí - Saudade de Goiás

Tom: C

Goiás é saudade em tudo que falo
 Às vezes me calo por esta razão
 Mas o Valdomiro Bariani Hortêncio
 Rompeu o silêncio do meu coração
 Porque em seu livro sertão sem fim
 Mandou para mim recordação
 Em seus personagens eu vi os goianos
 Que a quase dez anos não posso mais ver
 A grande saudade bateu em meu peito
 Não tive outro jeito senão escrever
 Humilde mensagem à terra querida
 Que nunca na vida irei esquecer
 Goiás encantado dos meus vinte anos
 De sonhos e planos que longe deixei
 Recordo saudoso fiéis amizades

Das belas cidades por onde passei
 Será que em Goiânia reside ainda
 A moça mais linda que tanto amei
 Quisera expressar-me com todo o carinho
 Mas neste disquinho não pode caber
 É apenas amostra da mágoa sentida
 Que faz nesta vida a gente sofrer
 Goiás eu espero que a deusa da sorte
 Não mande-me a morte sem antes te ver
 Quando me lembro da doce poesia,
 Do lago das rosas, das minhas campinas,
 Das noites formosas, de certos carinhos
 Que foram só meus
 Tempos felizes que os anos levaram
 Deixando as saudades dos dias sublimes
 De felicidade, que foram por certo
 Presentes de Deus

Acordes

